



CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Estado de Pernambuco

GABINETE DA VEREADORA CIDA PEDROSA

Requeremos à Mesa Diretora, ouvido o Plenário e cumpridas as formalidades regimentais, que seja feita Indicação ao Presidente da Câmara Municipal do Recife, Sr. Romerinho Jatobá, para que a Senhora Maria Helena Mendes Sampaio seja indicada pela Câmara Municipal do Recife para inscrição no Registro do Patrimônio Vivo do Estado de Pernambuco - RPV-PE, conforme edital do 19º Concurso de Registro do Patrimônio Vivo de Pernambuco - RPV-PE, edição 2024, do Estado de Pernambuco, lançado pela Secretaria de Cultura do Estado de Pernambuco e Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco - FUNDARPE.

Em caso de aprovação, dê-se ciência através do e-mail: patrimoniovivo@gmail.com.

JUSTIFICATIVA

A Lei do Registro do Patrimônio Vivo de Pernambuco, nº 12.196 de 02 de maio de 2002, surgiu da necessidade de instituir uma política de reconhecimento e valorização das manifestações culturais populares e tradicionais de Pernambuco. Essa legislação prevê o pagamento de uma pensão alimentícia para os Mestres e grupos culturais, selecionados por meio de Edital Público, lançado anualmente, e como, contrapartida estabelece a transmissão dos conhecimentos e técnicas para alunos ou aprendizes, ficando sob a responsabilidade do Estado implementar um planejamento de ensino e aprendizagem que garanta a efetivação dessa ação de difusão e transmissão do saber. O “19º Concurso Público de Registro do Patrimônio Vivo” foi lançado pela Fundação Fundação Do Patrimônio Histórico e Artístico De Pernambuco - Fundarpe, e tem prazo de inscrição até 27 de março de 2024.

Maria Helena Mendes Sampaio, nasceu em Recife, no dia 08 de maio de 1972. É filha biológica da Yalorixá Amara Mendes da Silva e do Babalorixá Nelson Mota Sampaio.





CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Estado de Pernambuco

GABINETE DA VEREADORA CIDA PEDROSA

Descendente aboulá do Ilê Obá Aganjú Okoloyá - Terreiro de Mãe Amara, terreiro fundado pela sua mãe em 1945, é atualmente a Yalorixá do ilê, mantendo o legado ancestral de quase 80 anos. Por herança paterna, tornou-se uma exímia tocadora de ilús e batás, sendo referência percussiva em Pernambuco, formando várias e vários percussionistas no estado através das oficinas em que ministrava. Na década de 1990, começou a trabalhar como arte-educadora na cidade do Recife, profissão que deu a ela a oportunidade de compartilhar seus conhecimentos religiosos e culturais adquiridos no terreiro. Desde os 17 anos coordena e leciona oficinas gratuitas no ilê de percussão, de dança nagô, de história africana e afro-brasileira e confecção de instrumentos. Foi uma das primeiras mulheres da cidade do Recife a trabalhar ensinando percussão de terreiro através do trio de ilús, batás, agbês e agogôs.

Antes de fundar seu próprio afoxé, Maria Helena Sampaio, foi percussionista no Maracatu Estrela Brilhante do Recife e nos Afoxés Alafin Oyó, Oxum Pandá e Ilê de Egbá. Também integrou o grupo musical “Comadre Fulozinha”, ao lado das cantoras Isaar, Alessandra Leão, Karina Buhr, Telma César e Renata Rosa. Além disso, participou da primeira formação do coral “Voz Nagô”, criado por Naná Vasconcelos. além de acompanhar artistas como Seu Zé Neguinho e Dona Aurinha nos seus respectivos grupos de coco e ter participação em coletâneas de cantores memoráveis como Luiz Gonzaga e Reginaldo Rossi. Já dividiu o Palco da Terça Negra com a cantora e atriz Mariene de Castro.

Em 2004 fundou seu próprio grupo cultural o Afoxé Oyá Alaxé, gravando o primeiro CD em 2005 (“Cantos e Encantos”) e o segundo em, 2008 (Afoxé Oyá Alaxé: ação afirmativa do povo do axé). Participou da gravação do CD “Auto Estima” do compositor baiano Juraci Tavares. Na sua voz a música “Quilombo Axé”, de autoria de Zumbi Bahia, foi trilha sonora na Webserie “Ribeira Essencial”, produzida pelo Instituto Socioambiental (ISA). A frente do seu Afoxé, já realizou apresentações em diversos festivais no Brasil, participou da Fiesta del Fuego, festival internacional em Cuba. Algumas músicas do repertório Oyá Alaxé, tem milhares de reproduções mensais em plataformas de streaming. No Youtube, o vídeo da música “Oyá ó mulher forte” , de autoria de Maria Helena Sampaio, tem quase 1 milhão de reproduções.





CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Estado de Pernambuco

GABINETE DA VEREADORA CIDA PEDROSA

Teve o reconhecimento da Caixa Econômica Federal como a mais bela voz Nagô em 2009 e sua voz em uma toada para Exú foi trilha sonora do comercial no Mês da Consciência Negra, durante os anos de 2009, 2010 e 2011. Continuando sua trajetória, passou por diversos espaços e grupos culturais emprestando sua voz e seus conhecimentos para o fortalecimento da cultura popular pernambucana.

Cantora, percussionista, bailarina e educadora popular repassando seus conhecimentos através de cursos e oficinas ao longo de sua trajetória. Seja através do repasse dos ensinamentos sagrados no contexto ritual, ao ensino das tradições populares as quais abraçou como profissão enquanto educadora popular.

Dentre os registros de sua trajetória ressaltamos: As atividades de percussão na ONG Coletivo Refazendo ministrando aulas para pessoas com deficiência durante quatro anos levando em consideração a música como agente de transformação e inclusão social. As oficinas de percussão e ilús ministradas no Museu da Abolição, no Núcleo Afro e no Museu do Homem do Nordeste.

Entre 2006 e 2007 foi coordenadora geral do projeto AFOXÉ: O Poder da Palavra Negra, contemplado no edital da 1ª Capital Brasileira da Cultura – Olinda, sendo responsável por oficinas de cidadania, percussão e dança afro para jovens. Enquanto ativista política e social no combate aos preconceitos e intolerância religiosa.

Participou de várias atividades entre as quais destacamos: Em 2005 o Seminário Preparatório para a I Conferência Municipal de Políticas Culturais da cidade de Olinda/PE; em 2006 o V Seminário Nacional Religiões Afro-Brasileiras e Saúde, realizado em João Pessoa/PB; em 2007 como convidada na II Conferência de Políticas Para as Mulheres do Estado de Pernambuco, e também do VI Seminário Nacional de Religiões Afro-Brasileiras e Saúde, realizado no Ceará; Caminhada do povo de terreiro que acontece anualmente no mês de novembro; Participação nas construções e nas caminhadas do dia internacional da mulher; como Conselheira de igualdade racial representando o movimento de Mulheres Negras, participou da criação do 1º Plano Estadual de Promoção da Igualdade Racial de Pernambuco; Fundou a Rede de Mulheres de Terreiro do Estado de Pernambuco que atualmente encontra-se no seu 13º ano; em 2015 representou o Ilê Obá Aganjú Okolóya na cidade de Salvador, recebendo pelo terreiro o Prêmio Patrimônio Cultural dos Povos e Comunidades Tradicionais de Matriz Africana – 2014, promovido pelo IPHAN; por mais de





CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Estado de Pernambuco

GABINETE DA VEREADORA CIDA PEDROSA

duas décadas tem contribuído com participação efetiva no Projeto Terça Negra, evento artístico e cultural de valorização da cultura afrodescendente realizado no Pátio de São Pedro e no ano de 2009 foi homenageada com o Troféu Terça Negra como reconhecimento de sua contribuição; Reconhecida como militante histórica pelo Movimento Negro Unificado MNU/PE participou ativamente durante 36 anos de atividade desta instituição; Em 2020, foi homenageada do Ubuntu, encontro de afoxés que abre a programação do carnaval do Recife; em maio de 2023 o Centro Educacional e Cultural Afoxé Oyá Alaxé, descendente do Terreiro Mãe Amara e fundado pela Mestreza Maria Helena Sampaio, deu início a um projeto político-cultural e coletivo: o “Quinta Nagô: Idilê Mimó Oyá Alaxé. “Quinta Nagô” nasce com a intenção de valorizar as diversas expressões artísticas da cultura popular, matrizes africanas e afro-indígenas, com intuito de fomentar um espaço político e cultural de divulgação artística e ações afirmativas voltadas para o fortalecimento do povo negro, periférico e de comunidades tradicionais. O evento, que atualmente está em sua 7ª Edição, acontece de forma pública e gratuita, toda terceira quinta do mês, no Pátio de São Pedro. Nas programações: apresentações artísticas de diversas expressões culturais, tais como, maracatu rural, maracatu de baque solto, afoxé, ciranda, capoeira, caboclinho, Cine- Terreiro e DJs entre outras. Ainda em 2023, Maria Helena Sampaio idealiza o projeto Ogbon Oyá Alaxé, projeto social e cultural que visa ofertar oficinas de dança e percussão para pessoas de todas as idades, a fim de difundir a cultura afro-brasileira e os saberes tradicionais fruto do Ensino de Mãe Amara. Por toda sua trajetória e atuação, ainda em 2023, a Yá Maria Helena Sampaio foi contemplada em 1º lugar no “ Prêmio Ariano Suassuna de Cultura Popular e Dramaturgia”, Secretaria de Cultura de Pernambuco - Secult-PE.

Este mês, no dia 21 de março de 2024, lançou a Rede de Crianças e Adolescentes de Pernambuco, primeira rede no Brasil que visa potencializar as vozes desses sujeitos políticos, garantindo que eles possam manter os saberes culturais e tradicionais do povo negro para as próximas gerações, senco a “continuidade do axé.

Além de referência aos povos de terreiro, é Mestreza da Cultura Popular, reconhecida pelo Ministério da Cultura através do prêmio recebido no Edital Culturas Populares - Edição Mazzaropi. Em 2020, foi homenageada do Ubuntu, encontro dos afoxés que abre a





CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Estado de Pernambuco

GABINETE DA VEREADORA CIDA PEDROSA

programação do carnaval do Recife. Com 52 anos de idade e mais de 30 anos de atuação em prol da salvaguarda e fortalecimento da cultura popular pernambucana, Maria Helena Sampaio é merecedora dessa indicação. É deveras importante que o Patrimônio Vivo reconheça mestras e mestres que estão em plena atividade cultural, para que esse registro não sirva apenas de reconhecimento da atividade cultural, mas de incentivo para continuidade do fazer artístico e da tradição.

Esse pedido tem como respaldo o artigo 7º, inciso VI, da Lei Estadual 12.196 de 02 de maio de 2002, que estabelece que a Câmara dos Vereadores dos Municípios pernambucanos são partes legítimas para provocar a instauração do processo de registro RPV - PE. Diante do exposto, venho, por meio deste requerimento, na qualidade de integrante da Câmara Municipal do Recife, indicar a Sua Excelência para que a Senhora Maria Helena Sampaio seja indicada pela Câmara Municipal do Recife para inscrição o Registro de Patrimônio Vivo do Estado de Pernambuco - RVPE, conforme edital 19º Concurso Público de Registro do Patrimônio Vivo lançado pela Fundação Fundação Do Patrimônio Histórico e Artístico De Pernambuco - Fundarpe.

Sala das Sessões da Câmara Municipal do Recife, 25 de março de 2024.

CIDA PEDROSA
Vereadora - PCdoB

